

CENTRO DE DETEÇÃO DE TALENTO DESPORTIVO

RELATÓRIO (*Dezembro/2013*)



1. Introdução

À cidade de Guimarães foi atribuído o prestigiado título de Cidade Europeia do Desporto 2013 (CED 2013), ao qual se juntou a eleição de melhor Cidade Europeia do Desporto do respetivo ano. Honrosas distinções que encerram não só um grande orgulho para a cidade e para os vimaranenses, mas também uma grande responsabilidade para todos, em particular para aqueles que ao longo de 2013 encetaram um conjunto de iniciativas e projetos que dinamizaram este ano inteiramente dedicado ao Desporto e à Atividade Física.

Neste contexto, muitas vezes se disse que para podermos considerar a Cidade Europeia do Desporto como um verdadeiro êxito esta teria que deixar uma marca na cidade, uma verdadeira e profunda marca. Teríamos de ter mais vimaranenses a praticar regularmente desporto e atividade física, novas modalidades a serem criadas, novos eventos, iniciativas e projetos a criarem raízes e a perdurarem para o futuro. Assim, chegados ao final de 2013 esta é precisamente a fase em que se projeta esse futuro do desporto em Guimarães tendo em consideração o trabalho realizado ao longo de todo este extraordinário ano.

Dentro dessa lógica o Centro de Detecção de Talento do Desportivo foi precisamente um projeto criado tendo olhos no futuro. Um projeto cuja CED serviu de alavanca e dinamizador, e que pretende agora que 2013 termina, prolongar a sua atividade e cumprir o seu objetivo de identificar e captar talentos, em prol do sucesso pessoal e desportivo das crianças e jovens envolvidas, assim como em prol dos clubes e do desporto de Guimarães.

Com este relatório pretendemos resumir não só o trabalho efetuado durante os primeiros meses do ano letivo de 2013/14, que correspondem aos primeiros meses das temporadas desportivas das diferentes modalidades, mas também compilar os dados e trabalho feito no final do ano letivo passado, fazendo assim um resumo de toda a atividade do CDTD realizada até ao momento.

2. Atividades do CDTD (Setembro/Dezembro de 2013)

2.1 Comunicação e divulgação

Tal como foi referido no relatório anterior procurou-se no início deste ano letivo reforçar a informação junto dos professores de Educação Física dos diferentes Agrupamentos de Escola, relativamente aos propósitos, à dinâmica e funcionamento do CDTD, tendo sido concretizadas as ações previstas, nomeadamente: a distribuição individual de **Folhetos informativos** e a colocação de **Cartazes** alusivos ao CDTD em todos os Departamentos de Educação Física das escolas, assim como em diversos espaços desportivos do Concelho utilizados por professores, alunos e atletas.

Tais ações foram complementadas com **Reuniões** em todas as sedes de Agrupamento com os professores responsáveis pela articulação com o CDTD e/ou com Coordenadores de Departamento e em alguns casos até com todo o grupo de Educação Física.

Desde já é importante destacar a constatação de dois fatos, relativamente aos quais não podemos ficar indiferentes:

- 1) A existência de manifestos (muitos) défices de comunicação entre os elementos dos diferentes Departamentos de Educação Física;
- 2) Uma inércia quase generalizada a nível individual por parte dos respetivos professores.

Tais constatações foram e têm sido combatidas com uma ação proactiva junto desses mesmos professores procurando sensibilizá-los para a importância do projeto e para extrema importância dos seus papéis fundamentais em todo o processo.

Realce-se por isso, o contributo daqueles que contrariam uma tendência e que possibilitaram o desenvolvimento normal das atividades do CDTD.

Necessário ter também em consideração nesta fase, a inexistência de professores de Atividade Física e Desportiva na maioria das escolas do 1.º Ciclo, professores estes, que no final do ano letivo passado, foram os principais responsáveis pela identificação de alunos com potencial talento desportivo. Registe-se no entanto, que tal situação será ultrapassada já neste mês de Janeiro, pois, entretanto todos os professores foram colocados e irão iniciar funções no 2.º Período letivo.

2.2 Modalidades e Clubes

Antes de apresentar os dados relativamente ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses referir a introdução de uma nova modalidade, a Natação, no leque daquelas que são abrangidas pelo CDTD e que resultou da identificação de um atleta por um meio diferente do habitual, neste caso através da Escola de Natação da Tempo Livre. Um caso que não pretende ser regra, mas que dada a especificidade do mesmo julgou-se pertinente ter em consideração. Desta forma, as modalidades abrangidas pelo CDTD passam de 9 para 10, tal como se observa no quadro seguinte:

<i>Andebol</i>	<i>Atletismo</i>
<i>Basquetebol</i>	<i>Desportos de Combate</i>
<i>Futsal</i>	<i>Futebol</i>
<i>Natação</i>	<i>Râguebi</i>
<i>Rope Skipping</i>	<i>Voleibol</i>

A nível de clubes e porque a inclusão da Natação fica desde logo associada ao protocolo estabelecido com o Vitória SC, clube de referência no Concelho nesta modalidade, não houve necessidade de qualquer alteração, mantendo-se os seguintes: **CART, Fermentões, GD Unidos do Cano, GRUFC, JUNI, Moreirense FC, Piratas de Creixomil, Vitória SC e Xico Andebol.**

2.3 Processo de identificação e captação de atletas

Segue agora a informação relativa ao trabalho operacional no âmbito da identificação e captação de atletas em 2013/14:

- **7 ALUNOS COLOCADOS EM CLUBES (total de 8)**

A primeira tarefa em 2013/14 foi colocar os atletas que estavam em fase de encaminhamento, tendo tal sido feito entre os meses de Setembro e Outubro. Dos 8 alunos já

colocados em clubes 6 resultam de processos iniciados em 2012/13, havendo outros 2 que aconteceram posteriormente. Houve também o caso de outras 2 alunas que foram encaminhadas para os clubes, mas não efetivaram a permanência após terem iniciado a prática. Em ambos os casos, tal deveu-se à incompatibilidade da prática desportiva com outras atividades.

No grupo de 8 atletas colocados em clubes, a integração e evolução dos mesmos tem sido na sua generalidade muito bem-sucedida, havendo apenas a destacar o caso de uma atleta que se lesionou pouco depois de ter iniciado a prática, tendo sido obrigada por esse motivo a suspender a prática. Quanto aos restantes, todos têm treinado com regularidade e em alguns casos já iniciaram mesmo a vertente competitiva.

Mais adiante observaremos em particular cada um dos casos, com dados relativos aos treinos e jogos/competições efetuadas, prosseguindo para já com outros números alcançados neste período:

- **14 NOVOS ALUNOS IDENTIFICADOS**

Foram 14 os alunos identificados nestes primeiros 3 meses do ano letivo 2013/14 distribuídos da seguinte forma em função das diferentes variáveis.

Sexo

<i>FEMININO</i>	2 alunas	<i>MASCULINO</i>	12 alunos
-----------------	----------	------------------	-----------

Modalidades

<i>ROPESKIPPING</i>	1	<i>NATAÇÃO</i>	1
<i>ANDEBOL</i>	1	<i>VOLEIBOL</i>	7
<i>FUTEBOL/FUTSAL</i>	1	<i>BASQUETEBOL</i>	2
<i>VÁRIAS MODALIDADES</i>	1	TOTAL	14

Nível de Ensino

ANO	ALUNOS	Nível de ensino
<i>3º Ano</i>	2	1.º CICLO (5 alunos)
<i>4º Ano</i>	3	
<i>7º Ano</i>	5	EB23 (9 alunos)
<i>8º Ano</i>	1	
<i>9º ano</i>	3	

- **13 ALUNOS ALVO DE OBSERVAÇÃO INICIAL**

Dos 14 alunos identificados neste período, 13 deles foram já alvo de observação inicial. A única exceção foi o caso do atleta que foi desde logo identificado por um técnico especializado e que por isso saltou a etapa da observação inicial.

Tendo em consideração a observação inicial e a avaliação agendou-se e concretizou-se depois um conjunto de observações especializadas que passamos a referir.

- **8 ALUNOS ALVO DE OBSERVAÇÃO ESPECIALIZADA**

Dos alunos observados inicialmente e após avaliação e seleção em função do perfil e qualidades reveladas por cada um deles, procedeu-se à observação especializada. Assim, incluindo também neste grupo o atleta que foi identificado diretamente por esta via, 8 alunos foram alvo de observação especializada por 4 técnicos diferentes, de acordo com a modalidade em questão. No caso de 2 alunos, por se considerar que nenhum deles reunia o perfil desejado excluiu-se logo à partida essa opção. Decorre ainda o processo relativamente a 4 alunos que foram alvo de observação inicial, esperando que o agendamento e concretização da observação especializada ocorra no mês de Janeiro (2014).

- **1 ALUNO EM FASE DE ENCAMINHAMENTO**

Embora o processo esteja a ser mais moroso do que seria normal, existe um caso de um aluno que se espera que a qualquer momento possa ingressar num clube, nomeadamente o Fermentões, na modalidade Andebol.

3. DADOS GLOBAIS

Neste capítulo faremos a junção de todos os dados obtidos ao longo do ano.

3.1 Processo de identificação e observação de atletas

Entre o final do ano letivo passado (2012/13) e o 1.º Período de 2013/14 foram identificados um total de 39 alunos potencialmente talentosos para a prática desportiva, por 19 professores de Educação Física, de diferentes escolas e agrupamentos.



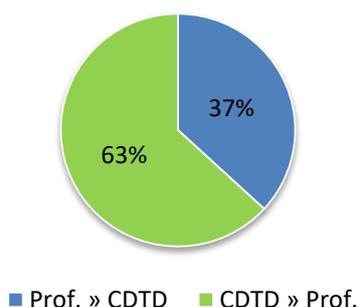
- **Dos 19 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

- 16 pertencem ao 1.º Ciclo e 3 ao 2º/3º Ciclo

- são de 8 agrupamentos de escola: Abel Salazar, São Torcato, Mário Cardoso, Fernando Távora, Taipas, Abação, Gil Vicente e Santos Simões

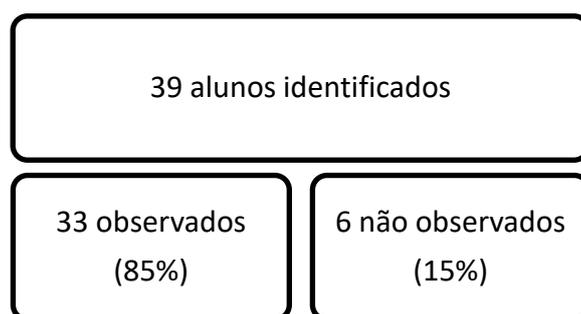
Dos 19 professores responsáveis pela identificação de atletas, 12 deles só o fizeram após contacto telefónico ou pessoal da parte do CDTD. A esses 12 professores correspondeu a identificação de 22 atletas. Os restantes 7 professores a que correspondeu a identificação de 17 atletas, fizeram-no e contactaram o CDTD por iniciativa própria.

Processo de identificação



Ainda assim verificou-se uma ligeira melhoria tendo em consideração os dados anteriores. Há uma maior percentagem de professores a ter a iniciativa de identificar alunos potencialmente talentosos.

Relativamente ao conjunto de alunos identificados pelos professores, para além da análise global, faremos também uma análise específica tendo em consideração, cada uma das modalidades. Para já a relação entre o número de alunos identificados e o número de alunos observados



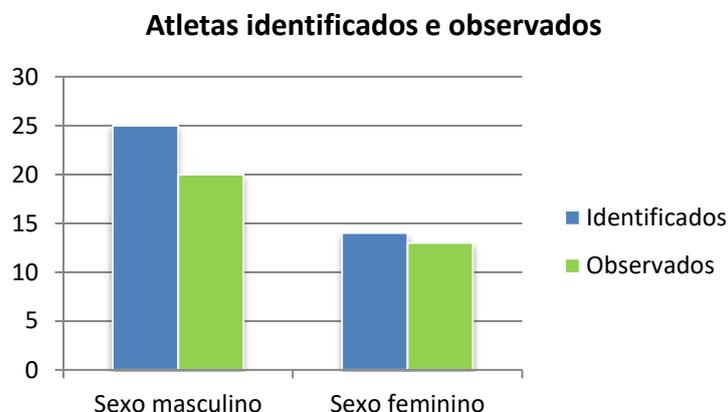
Diversas razões levaram a não observação dos 6 alunos, nomeadamente:

- 2 Alunos identificados não correspondiam ao perfil pretendido (idade e prática desportiva a nível federado);
- 4 Alunos foram identificados no ano letivo passado, sendo que os processos ficaram suspensos em função de não terem aulas de AFD no 1.º Ciclo (3 casos) e numa outra situação, um aluno já no 5º ano ainda não ter iniciado a prática do Voleibol, modalidade para a qual tinha sido identificado no 4º ano. Processos que irão ser retomados entre os meses de Janeiro e Fevereiro de 2014.

3.2 Perfil de atletas e modalidades

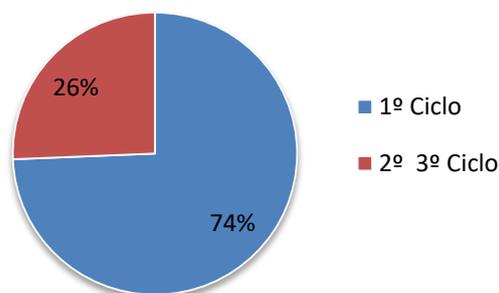
Com o início do ano letivo 2013/14 observou-se uma grande disparidade ao nível do número de identificações em função do sexo. Assim, temos neste momento um número bastante superior de alunos identificados do Sexo Masculino (25 alunos identificados) em comparação com o Sexo Feminino (14 alunas identificadas). Tal diferença tem também

reflexos ao nível de observações que naturalmente é superior nos rapazes (20 alunos observados) relativamente às raparigas (13 alunas observadas).



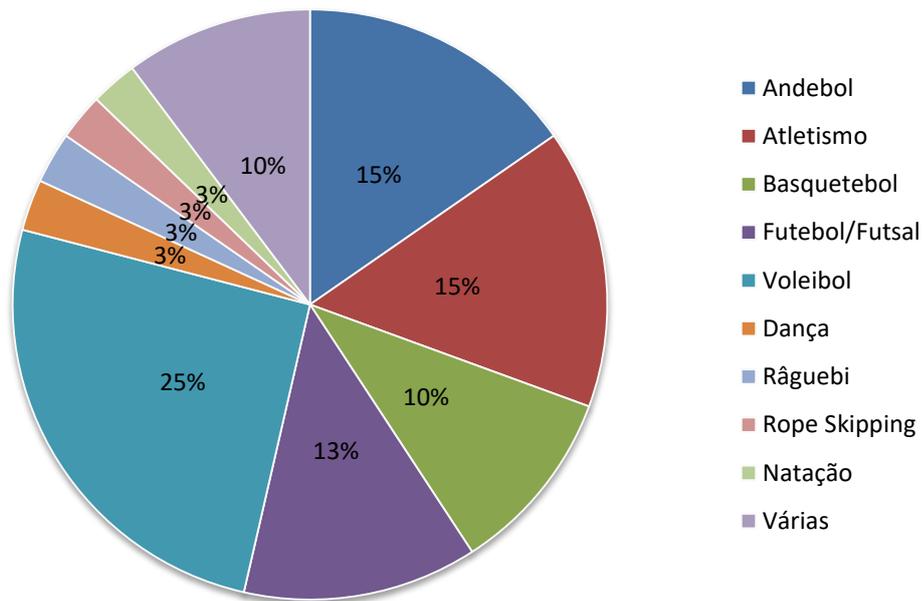
Relativamente aos níveis de Ensino a que pertencem os atletas identificados a esmagadora maioria frequenta o 1.º Ciclo (29), correspondente a 74% dos casos. Já os restantes 10 alunos identificados foram-no no 2º ou 3º Ciclo, correspondendo a 26% dos casos.

Nível de escolaridade



Quanto à identificação dos alunos em função das Modalidades para a qual têm mais talento, observa-se neste momento a predominância clara de 5 dessas modalidades, onde se destaca desde logo o Voleibol que corresponde a aproximadamente 25% das observações. Seguem-se o Andebol e o Atletismo, cada qual com 15% de observações, o Futebol/Futsal com 13% e o Basquetebol com 10%. Natação, Dança, Rope Skipping e Râguebi são responsáveis cada uma delas por uma identificação. Temos também em 10% dos casos a identificação para mais do que uma modalidade.

Atletas identificados (modalidades)



Analisando a identificação de atletas em função das variáveis “Género” e “Modalidades” a diferença de valores não é neste momento significativa.

3.3 Observação de atletas (inicial e especializada)

Dos 39 alunos identificados, como já foi referido 33 deles (85%) foram observados. A maioria deles foi alvo de observação inicial, num caso excecional um aluno foi alvo apenas observação especializada, enquanto em diversos casos os alunos passaram pelas duas situações.

- 33 ALUNOS OBSERVADOS
- 32 ALUNOS ALVO DE OBSERVAÇÃO INICIAL
- 14 ALUNOS ALVO DE OBSERVAÇÃO INICIAL E ESPECIALIZADA
- 1 ALUNO ALVO DE OBSERVAÇÃO ESPECIALIZADA

Importante referir novamente, que existem vários casos de alunos que foram neste final de período alvo de Observação Inicial, estando prevista agora o agendamento de Observações Especializadas para o ano de 2014.

Relativamente aos Técnicos Especializados até ao momento foram solicitados 6 técnicos diferentes, sendo que em 2 casos foram mesmo provenientes dos próprios clubes, em função de representarem modalidades/escalões exclusivos desses mesmos clubes. Em 2 outros casos foram professores das escolas dos alunos identificados que assumiram essa função, enquanto em outros 2 casos foram técnicos da Tempo Livre.

6 TÉCNICOS ESPECIALIZADOS		
ESCOLA	CLUBES	TEMPO LIVRE
2	2	2

3.4 Colocação e acompanhamento de atletas

A colocação de atletas é um das finalidades fundamentais de todo o projeto e podemos considerar que até ao momento tem sido uma tarefa bem-sucedida. O objetivo não é colocar atletas em quantidade, mas sim em qualidade, embora devemos sempre ter em consideração o potencial e as possibilidades de evolução de cada atleta, por isso, para que a permanência e posterior evolução dos atletas dentro do contexto do clube se verifique, ou tenha maiores possibilidades de acontecer, é extremamente importante a fase de acompanhamento da parte do CDTD. Inicialmente na fase de integração no clube, depois de forma regular nos treinos e competições, procurando sempre uma proximidade com os pais/encarregados de educação e com técnicos e dirigentes dos clubes. A este nível tem havido uma grande abertura e articulação com os representantes dos clubes, assim como com os pais que têm na sua maioria colaborado e interagido muito bem com o CDTD.

3.5 Atletas colocados em clubes (quadro resumo)

	Atleta	Escola onde foi identificado/a	Escola que frequenta	Clube	Modalidade	Situação	Treinos/Competição
1	Diana	EB1 Aldão	EB23 Egas Moniz	Vitória SC	Basquetebol	Colocada no clube em Junho/2013. Estreia oficial no dia 10/11/2013 frente ao SC Braga (2 pts marcados).	60 treinos realizados 3 jogos oficiais 2 jogos particulares em Setembro
2	Margarida	EB1 Casais	EB23 Abel Salazar	Xico Andebol	Andebol	Colocada no clube a 3/09/2013 Está integrada na equipa feminina do Xico Andebol, que no entanto, não participa em provas oficiais.	50 treinos realizados
3	Rafael	EB1 Casais	EB23 Abel Salazar	Xico Andebol	Andebol	Colocado no clube a 10/09/2013. Estreia oficial no dia 9/11/2013 frente ao Fafe (1 golo marcado).	47 treinos realizados 4 jogos oficiais Participação num torneio
4	Hugo	EB1 Agostinho da Silva	EB23 Abação	JUNI	Atletismo	Colocado no clube a 17/09/2013 Tinha estreia prevista em competições no dia 28/12, mas devido a doença ficou impedido de participar.	45 treinos realizados
5	Ana João	EB1 Casais	EB23 Abel Salazar	CART	Voleibol	Colocada no clube a 27/09/2013 Infelizmente teve uma lesão que levou a que suspendesse a prática.	3 semanas
6	Soraia	<i>Férias desportivas</i>	EB23 Mário Cardoso	CART	Rope Skipping	Colocada no clube a 20/09/2013	20 treinos realizados
7	Bruna Daniela	EB1 Agostinho da Silva	EB23 Abação	Corpo Perfeito	Dança	Colocada na academia de dança a 28/09/2013	18 treinos realizados Participação em 2 espetáculos
8	Gonçalo	<i>Tempo Livre</i>	CE Urgezes	Vitória SC	Natação	Colocado no clube a 14/11/2013 Previsto o início das competições em Janeiro/2014	20 treinos realizados

4. Ações/tarefas realizadas no âmbito do CDTD

No quadro seguinte observamos agora os números relativos às diferentes ações e tarefas realizadas apenas durante o **1º período letivo/desportivo de 2013/14** cruciais para o desenvolvimento do CDTD. Importante referir que o número de deslocações a escolas com o objetivo de observar alunos não corresponde ao número efetivos de observações, pois em diversos casos houve observação simultânea de mais do que um atleta.

	Objetivo	2013/14	TOTAL
Deslocação a Escolas	Reunir com Direção/Professores	31	37
	Observação de alunos	6 (corresponde a 16 observações)	
Deslocação a Clubes	Reunir com treinadores/dirigentes	4	34
	Observação de treinos (incluindo contacto com atletas e treinadores)	28	
	Jogos/Competições	2	
Outros	Reuniões com pais (excluindo contactos feitos nos treinos/jogos/telefone)		3
	Entrevistas		1

Tendo em consideração todo o ano de 2013 podemos registar ainda um total:

79 Deslocações a Escolas (reuniões/contactos/observação de aulas)
45 Deslocações a Clubes (reuniões/treinos/jogos)
13 Reuniões formais com pais de alunos/atletas
3 Entrevistas (a órgãos de Comunicação Social)

5. Quadro-resumo de ações/decisões (GERAL)

39 ALUNOS IDENTIFICADOS											
6 alunos não observados		33 alunos alvo de observação inicial e/ou especializada									
↓		15 alunos alvo de observação especializada					18 alunos não foram alvo de observação especializada				
		8 alunos sem perfil			Contacto com os pais 12 alunos			9 alunos ficam referenciados		4 alunos sem perfil	
4 alunos ficam referenciados	2 alunos não encaixam no perfil	3 alunos sem aptidões	3 alunos prática federada	2 alunos sem escalão	1 aluno fase de encaminhamento	8 alunos colocados em clubes	3 alunos pais recusaram			1 aluno sem idade	3 alunos sem aptidões

8 Alunos COLOCADOS EM CLUBES	1 Aluno EM FASE DE ENCAMINHAMENTO	13 Alunos FICAM REFERENCIADOS	14 Alunos SEM PERFIL	3 Alunos OUTRAS SITUAÇÕES
---------------------------------	---	----------------------------------	-------------------------	------------------------------

6. Conclusão

O CDTD é um projeto que exige enorme atenção e um permanente trabalho no terreno, procurando não só que as identificações e observações aconteçam com regularidade, sendo necessário para tal um constante contacto com as escolas e professores de Educação Física, mas também procurando que os objetivos e sucessos alcançados não se percam com o passar do tempo. Os frutos do trabalho como sabemos virão mais tarde, sendo até lá obviamente necessário continuar a semear e cuidar do que tem sido feito.

Acima de tudo e como tem sido dito anteriormente é fundamental reforçar os laços entre o CDTD, Escolas e Clubes, cimentar a articulação estabelecida entre as várias partes do processo, manter e promover as vias de comunicação a todos os níveis. Se “articulação” é uma das palavras-chave do projeto, “comunicação” é outra, sendo precisamente dela e da respetiva eficiência que depende o presente e o futuro do CDTD. E é com o objetivo de cumprir esses propósitos que pretendemos continuar a trabalhar em 2014, com a dedicação e o afinco que tem sido timbre e que é naturalmente necessária.

Guimarães tem como sabemos uma enorme e prestigiante história de sucesso nas mais variadas vertentes desportivas. Esperemos também nós contribuir através do CDTD para que o futuro faça justiça a um presente e um passado desportivo brilhante.